

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas internacionais fecharam em queda. Mesmo com alta nos setores de tecnologia e energia e boas expectativas quanto ao futuro econômico dos EUA, tensões geopolíticas levaram os investidores a adotarem uma postura de cautela, pressionando negativamente os índices. A piora da situação no Oriente Médio e a possibilidade de maiores conflitos são os principais causadores dessa onda pessimista. A ata da última reunião do FED também foi fonte de incertezas, uma vez que não mostrou com clareza qual será o ritmo da política monetária, principalmente em relação às taxas de juros.

Bovespa: (0,87%; 85.245pts): A Bovespa fechou em alta, ignorando o pessimismo dos mercados internacionais. A melhora das expectativas quanto ao cenário político interno garantiu a continuidade do movimento da última sessão. A alta do petróleo nos mercados internacionais, que levou à valorização das ações da Petrobras, também influenciou o fechamento positivo da Bovespa. Ações do setor financeiro também registraram altas.

Câmbio: (-0,72%; R\$ 3,86) – O Dólar fechou em forte baixa frente ao Real, seguindo o movimento de queda frente a outras moedas emergentes. Essa desvalorização é motivada, principalmente, pela alta do preço do petróleo nos mercados internacionais, que pressiona a procura por moedas de países produtores.

Juros (JAN 20): (-0,04%; 7,03%) – Os juros futuros fecharam em leve baixa, seguindo a desvalorização do Dólar e o pessimismo dos mercados internacionais.

Petróleo Brent (JUN 18): (1,26%; US\$ 71,95) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, batendo o maior valor dos últimos três anos. Essa valorização reflete o acirramento das tensões no Oriente Médio. O presidente norte-americano, Donald Trump, fez ameaças de bombardear a Síria, em retaliação aos recentes acontecimentos. Em contrapartida, a Rússia se mostrou disposta a negociar a situação síria com o governo dos EUA. Assim, dado esse cenário incerto, os investidores tomaram medidas de precaução, aumentando a procura por contratos futuros da *commodity*.

